



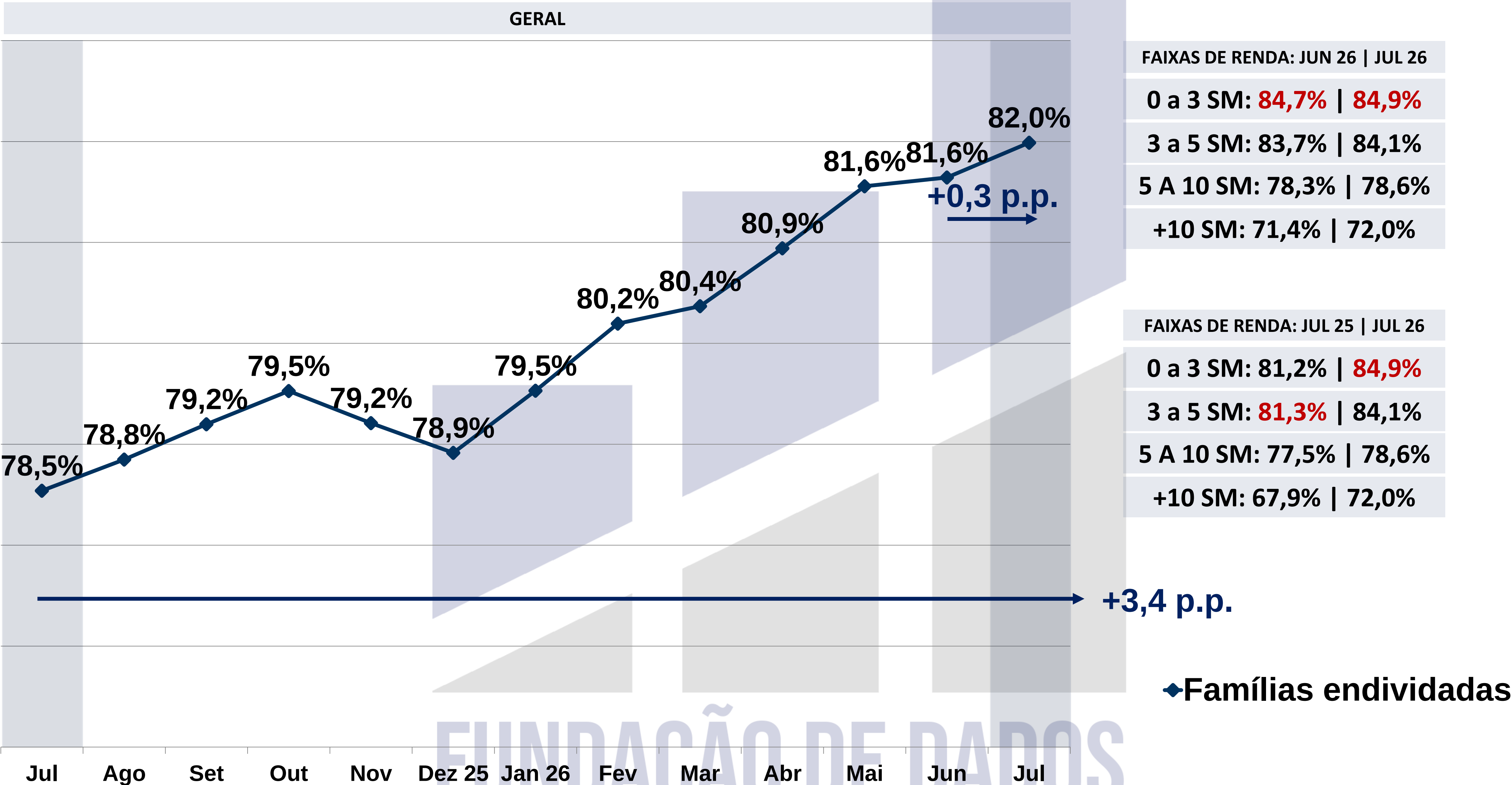
ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA FAMÍLIAS EM GERAL

Fonte: Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC Nacional) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).
Percentual de famílias endividadas: consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de carro, casa e outras dívidas.
Percentual de famílias com contas e/ou dívidas em atraso: consumidores com contas ou dívidas em atraso na família.
Percentual dos que não terão condições de pagar dívidas: famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês e, que, portanto, permanecerão inadimplentes.
NT: Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores. Das informações coletadas, são apurados importantes indicadores: percentual de consumidores endividados, percentual de consumidores com contas em atraso, percentual de consumidores que não terão condições de pagar, tempo de endividamento e nível de comprometimento da renda.





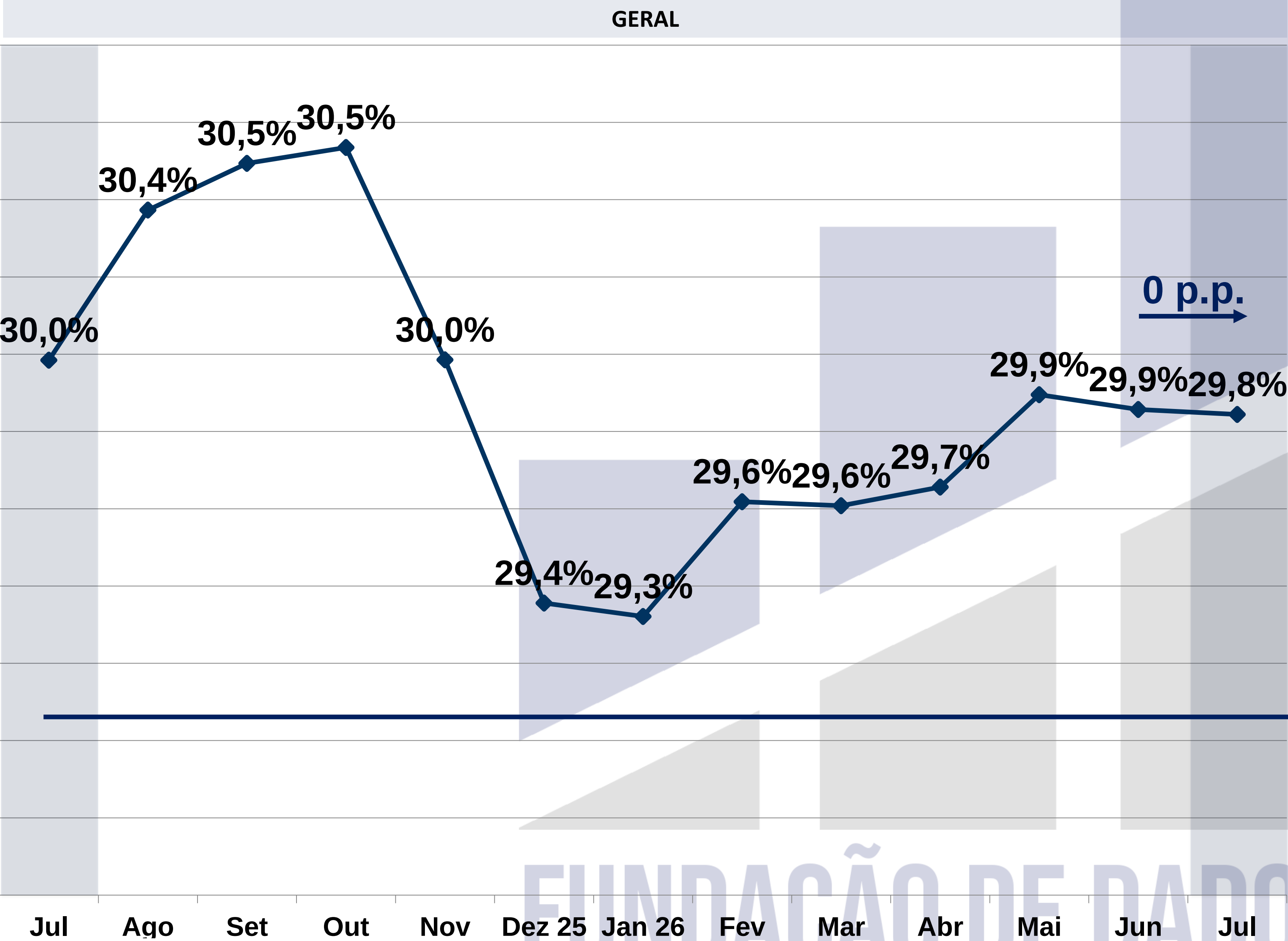
A percepção de endividamento nas famílias cresceu 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao mês anterior (sétimo consecutivo) e 3,4 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior. As famílias com renda de até três salários mínimos impulsionam a percepção de endividamento (84,9%), crescendo em relação ao mês anterior e em relação ao mesmo mês do ano anterior. Não houve efeito relevante do Novo Desenrola Brasil, iniciado em maio



NT: eventuais diferenças visíveis nas comparações são devidas aos arredondamentos das casas decimais ocultas



As famílias com contas/dívidas em atraso (potencialmente negativadas) estabilizaram em relação ao mês anterior e decresceram 0,1 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior. As famílias com renda de até três salários mínimos impulsionam o percentual geral (38,5%), crescendo em relação ao mês anterior e em relação ao mesmo mês do ano anterior. Não houve efeito relevante do Novo Desenrola Brasil, iniciado em maio



FAIXAS DE RENDA: JUN 26 | JUL 26

0 a 3 SM: **38,3%** | **38,5%**

3 a 5 SM: 28,4% | 28,1%

5 A 10 SM: 22,6% | 21,4%

+10 SM: 15,4% | 15,1%

FAIXAS DE RENDA: JUL 25 | JUL 26

0 a 3 SM: **38,0%** | **38,5%**

3 a 5 SM: 28,7% | 28,1%

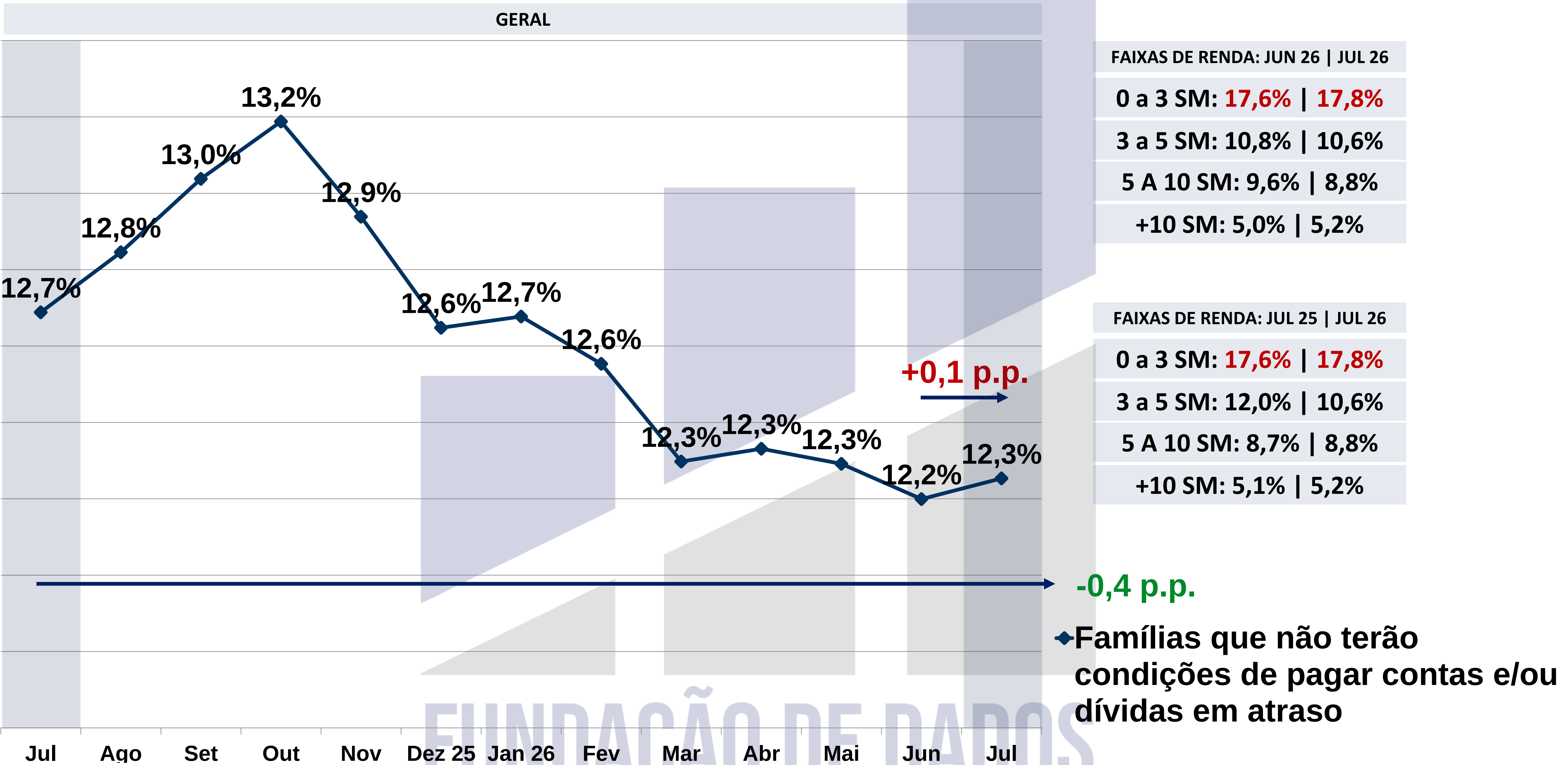
5 A 10 SM: 22,2% | 21,4%

+10 SM: 15,6% | 15,1%

FUNDAÇÃO DE DADOS

NT: eventuais diferenças visíveis nas comparações são devidas aos arredondamentos das casas decimais ocultas

As famílias que não terão condições de pagar dívidas/contas cresceram 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e decresceram 0,4 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior. As famílias com renda de até três salários mínimos impulsionam o percentual geral (17,8%), crescendo em relação ao mês anterior e em relação ao mesmo mês do ano anterior. Se houve efeito do Novo Desenrola Brasil foi apenas em relação ao ano anterior



NT: eventuais diferenças visíveis nas comparações são devidas aos arredondamentos das casas decimais ocultas



Pesquisas, Dados & Análises

das jornadas de compras de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS

Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINEIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO SEGMENTO, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (acesso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)